



BALANÇO DE PRODUÇÃO MÍDIA E EDUCAÇÃO: A INFLUÊNCIA DO *YOUTUBE* NO IMAGINÁRIO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Laleska Leticia Falico (PPGEDU/UNEMAT) – laleska.falico@unemat.br

Selma Cardoso Neves (PPGEDU/UNEMAT) – selma.neves@unemat.br

Rosely Aparecida Romanelli (PPGEDU/UNEMAT) – roselyromanelli@gmail.com

GT 2 – EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Resumo:

O presente trabalho tem o objetivo de apresentar um levantamento de produções científicas como uma etapa prévia para auxiliar no processo de produção teórica da dissertação. A elaboração do balanço de produção foi proposta na disciplina - Atividades Integradas de Pesquisa do PPGEdU - (UNEMAT). Esta pesquisa busca estabelecer a compreensão geral sobre a relação da mídia com a educação, tendo como foco a influência do *YouTube* no imaginário de crianças e adolescentes. Ao longo da pesquisa filtrando os descritores partindo do geral para o específico com a finalidade de encontrar trabalhos com maior aproximação do objeto de pesquisa, neste sentido, utilizamos 04 descritores. Foram encontrados 418 trabalhos que faziam referências aos seguintes descritores: mídia digitais na educação, influência do *YouTube*, mídia, educação e *YouTube* e imaginário infantil. A escolha dos trabalhos com maior aproximação da temática foi um processo árduo, sendo que, a partir de uma busca avançada chegamos a um resultado de 35 pesquisas, e dentre os trabalhos encontrados realizamos a leitura de 15 trabalhos e fizemos a seleção de 05 para serem apresentados. Dentre os trabalhos examinados, os temas mantinham o foco na educação e mídia e na produção e influência do *YouTube*. Como base de pesquisa para esse trabalho utilizamos a plataforma da BDTD - Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, tendo como filtro trabalhos produzidos entre os anos de 2015 a 2020.

Palavras-chave: Mídia na educação. Influência do Youtube. Balanço de produção.

1 Introdução

Através da elaboração do balanço de produção o pesquisador tem a possibilidade de se aproximar e problematizar o fenômeno a ser investigado na pesquisa científica. Torna-se relevante que o autor se familiarize com as produções publicadas sobre a temática a ser estudada, com a finalidade de ampliar os conceitos já desenvolvidos. Neste sentido, buscamos fazer um levantamento de trabalhos produzidos sobre o *YouTube* no contexto da educação para crianças e adolescentes.

Estamos cada vez mais inseridos nos ambientes virtuais e com isso se tornam necessários trabalhos e reflexões acerca das influências dessa era virtual na área da educação. Principalmente nesse contexto de pandemia fomos induzidos a migrar para as plataformas digitais como ferramenta para continuar o ensino. Com isso, para a elaboração da dissertação requerida no final do mestrado necessitamos de fazer um

procedimento de pesquisa inicial para coletar referenciais teóricos que possam contribuir para a qualidade científica do trabalho final.

A inclusão das tecnologias no âmbito educacional escolar é uma ferramenta que possibilita uma formação completa, se for utilizada de forma consciente e com o propósito de formar e desenvolver o potencial crítico dos receptores. Para que seja realizada a aplicação dessas tecnologias no âmbito escolar, se tornam necessários conhecimentos prévios que possibilitem integração das tecnologias nos processos pedagógicos de modo que se trabalhe o discurso ideológico da indústria cultural da forma mais neutra possível. Nessa perspectiva, o balanço de produção tem uma ligação direta com a temática proposta para o projeto de dissertação do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu) da UNEMAT.

Primeiramente, iniciamos o trabalho com alguns apontamentos teóricos relevantes para a pesquisa, logo, apresentaremos o percurso da metodologia do balanço de produção e, por fim, iremos expor os trabalhos analisados no balanço de produção. Para a organização e elaboração do balanço de produção estabelecemos a seguinte ordem: a) identificar a quantidade total de trabalhos a partir de cada descritor; b) identificar o total de trabalhos aplicando o critério de busca avançada; c) identificar a quantidade de trabalhos referentes entre 2015 e 2020 a partir dos descritores; d) identificar as produções mais relevantes para objeto de estudo; e) identificar dentre as pesquisas mais relevantes o objetivo, conceitos, autores e processo de coleta de dados.

A partir do levantamento de produções científicas, encontramos no total de 418 trabalhos utilizando 04 descritores na busca simples: mídia digitais na educação, influência do *YouTube*, mídia, educação e *YouTube* e imaginário infantil. A partir de uma busca avançada conseguimos chegar em apenas 35 trabalhos com a proximidade com a temática. Realizamos uma breve leitura dos resumos e conseguimos identificar 15 trabalhos para serem analisados, e dentre eles escolhemos 05 trabalhos com maior relevância para a proposta da pesquisa.

2 Estudo sobre a influência do *Youtube*

Novas tecnologias surgem a todo tempo, facilitando cada vez mais o cotidiano das pessoas, em questão de comunicação. A internet sem dúvida revolucionou a era da informação, diante das quais aparecem infinitas possibilidades, que vão desde o acesso a diversos conteúdos até a comunicação em tempo real. As redes sociais são um marco importante desse processo de evolução da Internet. As redes sociais permitem que

qualquer usuário crie uma conta e se comunique com outros indivíduo de qualquer localidade do mundo.

Nesse sentido, a comunicação já não é mais um processo unilateral. Emissores e receptores se confundem em um modelo fluido do que seriam as clássicas representações em modelos das Teorias da Comunicação (WOLF, 2000). Com o avanço constante das tecnologias digitais, ocorre a facilidade de acesso à Internet em qualquer dispositivo digital. Hoje, a Internet é fonte de informação de vários gêneros, que possibilita que qualquer indivíduo que esteja conectado à rede consiga acessar todo material disponibilizado na web. É a mobilidade em tempos de convergência. Em alguns sites, redes sociais entre outras plataformas existentes na Internet, existe a classificação indicativa de idade, entretanto, isso não impede que crianças tenham o acesso. Crianças requerem que os pais controlem o conteúdo e o tempo navegando na web. O ambiente virtual é fonte de aprendizado e conhecimento, mas o uso em excesso e desordenado causa problemas psicológicos e físicos. Como dizia Pierre Levy (1999, p. 47), “a cibercultura tem seus bálsamos e venenos”. Cabe a nós discernir o que é relevante do que é destrutivo.

Dentre as plataformas existentes na web, o *YouTube* é o mais popular. Através dele os internautas assistem, editam e compartilham vídeos. Além de ser um meio de entretenimento, a plataforma vem se tornando uma ferramenta de trabalho. Os profissionais *Youtubers*, são produtores de vídeos que conquistam uma quantidade significativa de seguidores e visualizações, e, a partir disso, são considerados influenciadores digitais que exercem influência em comportamentos, senso crítico e até consumo de determinados produtos ou marcas. Conforme Burgees e Green (2009, p. 23), o *YouTube*:

[...] mais ainda do que a televisão, é um objeto de estudo particularmente instável, marcado por mudanças dinâmicas (tanto em termos de vídeos como de organização), diversidade de conteúdo (que caminha em um ritmo diferente do televisivo, mas que, da mesma maneira, escoo por YouTube e a Revolução Digital meio do serviço e, às vezes, desaparece de vista) e uma frequência cotidiana análoga, ou “mesmice”. (BURGEES; GREEN, 2009, p. 23-24)

A proposta inicial do balanço de produção é identificar trabalhos relacionados a rede social *Youtube*, tendo como foco analisar a influência dessa rede no desenvolvimento cognitivo imaginário de crianças e jovens dentro e fora da escola. A partir dessa problematização buscamos coletar informações para identificar quais aspectos de representação *YouTube* fornece para o público infantil e juvenil.

Burgess e Green (2009), afirmam que o *YouTube* não tem preocupações com a origem dos vídeos, de modo, que eles são valorizados de acordo com seu gênero e seus usos dentro do site, ou seja, não importa se o vídeo foi criado por um blogueiro amador, por uma empresa, ou por um importante Studio. Com isso, o *YouTube* se torna patrocinador da criatividade coletiva. E assim, a escola não é mais o único lugar do saber como explica Martin-Barbero (2008):

A escola deixou de ser o único lugar de legitimação do saber, pois existe uma multiplicidade de saberes que circulam por outros canais, difusos e descentralizados. Essa diversificação e difusão do saber, fora da escola, é um dos desafios mais fortes que o mundo da comunicação apresenta ao sistema educacional”. (MARTIN-BARBERO, 2008, p. 126).

Tendo em vista que o *YouTube* é uma plataforma aberta que recebe diversos tipos de conteúdo, preocupa-se como o conteúdo divulgado nessa rede social interfere no imaginário de crianças e jovens. Com isso, a proposta do trabalho é identificar quais os conteúdos que já foram investigados por outros pesquisadores.

3 Percorso metodológico

A pesquisa e a elaboração do balanço de produção é um procedimento que permite ao pesquisador desenvolver novas habilidades em relação ao fenômeno estudado, sendo esse um passo fundamental para que o pesquisador tenha conhecimento sobre os trabalhos já desenvolvidos sobre a temática escolhida. A partir do momento que o pesquisador identifica outras publicações em relação ao fenômeno estudado, se torna possível aprimorar a investigação de novos ângulos do objeto de estudo.

Escolhemos para realizar a pesquisa na plataforma da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), pela quantidade de trabalhos disponíveis e pelos filtros que auxiliam no processo de seleção de trabalhos. Para realizar a pesquisa utilizamos 04 descritores relacionados a temática do objeto de pesquisa proposto. Deste modo, realizamos primeiramente uma busca básica, sendo que no quadro abaixo apresentamos a quantidade de trabalhos encontrados por cada descritor:

Quadro 1 – Quantidade de pesquisas encontradas na busca básica

Descritores	Total de Teses e dissertações
Mídias digitais na educação	239
Imaginário infantil	82
Mídia, educação e <i>YouTube</i>	73

Influência do <i>YouTube</i>	24
Total	418

Fonte: Quadro elaborado pela pesquisadora com dados da pesquisa.

Realizamos primeiramente uma busca simples a partir dos descritores citados acima, filtrando trabalhos produzidos entre 2015 a 2020, após localizar a quantidade de trabalhos utilizamos os mesmos descritores para realizar a busca avançada. Através de uma breve leitura dos trabalhos, selecionando uns 15 trabalhos mais relevantes para realizar a leitura do resumo. Dentre esses trabalhos a temática está relacionada à mídia e à educação.

Com o objetivo de apresentar de forma organizada os trabalhos encontrados e selecionados, construímos uma tabela apresentando o tema, autor, universidade, tipo de trabalho e ano.

Quadro 2 – Quantidade de pesquisas encontradas na busca avançada

TEMA	AUTOR	UNIVERSIDADE	TIPO DE PESQUISA	ANO
(In)visibilidades das juventudes pós-modernas: trilhas estéticas na cibercultura	Marluce Zacariotti	Pontifícia Universidade Católica de Goiás	Dissertação	2015
MÃOS À MÁQUINA: um estudo sobre mídia-educação e infância	João Da Silveira Guimarães	Universidade de Brasília	Dissertação	2016
POR QUE(M) CONSUMO? Compreendendo o comportamento de consumo tecnológico das crianças	Lauriane Tramontina Zeni	Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul	Dissertação	2017
A infância no tubo digital: felicidade via consumo?	André Luís Do Nascimento Ferreira	Universidade Federal Fluminense	Dissertação	2017
A influência dos <i>youtubers</i> no universo infantil	Luiza das Graças Lacerda de Carvalho Bezerra	Universidade de Fortaleza	Dissertação	2018
Crianças no <i>YouTube</i>: um estudo etnográfico sobre as infâncias e	Fárida Monireh Rabuske Kuntz	Universidade Federal de Santa Maria	Dissertação	2018

suas estratégias de relacionamento nas mídias digitais				
Apropriação por crianças da publicidade em canais de <i>youtubers</i> brasileiros: a promoção do consumo no Youtube através da publicidade de experiência	Maria Clara Sidou Monteiro	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Tese	2018
Mídias digitais na educação: as diferentes enunciações em objetos de aprendizagem na internet	Lucia Passafaro Peres	Universidade de São Paulo	Dissertação	2018
<i>Youtube</i> como ferramenta de educação não formal: boas práticas para a produção de vídeos educativos com base nos aspectos da linguagem de <i>youtubers</i>	Pâmella De Carvalho Stadler	Centro Universitário Internacional Uninter	Dissertação	2019
Entre Redes: Juventudes, Ambientes Virtuais e Vidas Entretidas	Rafael Garcia Barreiro	Universidade Federal de São Carlos	Tese	2019
Lugar de Criança é no <i>Youtube</i> ? Práticas discursivas dos novos formatos da publicidade infantil no Canal de Julia Silva	Renata Alves de Carvalho Oliveira	Universidade Federal do Ceará	Dissertação	2019
Um estudo sobre o desenvolvimento da função simbólica da consciência e o processo de humanização da criança na educação infantil	Selma Aparecida Ferreira da Costa	Universidade Estadual Paulista	Tese	2019
O papel do <i>youtuber</i> como incentivador de novos modelos de leitura e produções audiovisuais na escola	Júlio César Marangoni	Universidade Nove de Julho	Dissertação	2020
Da cultura da infância à cultura digital: reflexões sobre o brincar	Natália de Borba Pugens	Universidade La Salle	Dissertação	2020
Os influenciadores digitais e a escola: uma proposta de trabalho à luz da análise de discurso francesa	Jocielly Marques de Oliveira Citon Rozzini	Universidade Estadual do Oeste do Paraná	Dissertação	2020

Fonte: Quadro elaborado pela pesquisadora com base nos dados da pesquisa.

Dentre os 15 trabalhos apresentados, filtramos e destacamos 05 para descrever um breve resumo acerca das pesquisas realizadas nesses trabalhos. Todos esses

trabalhos escolhidos estão relacionados ao *YouTube*, alguns deles tendo como foco na educação infantil. Realizamos a leitura e análise da estrutura desses trabalhos para identificar elementos de aproximação com a pesquisa proposta.

4 Descrição dos trabalhos selecionados

A partir das leituras identificamos que os três primeiros trabalhos apresentados têm a maior proximidade com o projeto de pesquisa proposto, encontramos semelhanças nos autores e conceitos utilizados para descrever sobre a temática nos trabalhos, tais como: a cultura participativa, de Jenkins (2009), o *YouTube* como uma revolução digital de Burgess e Green (2009).

A dissertação intitulada "A Influência dos *Youtubers* no universo Infantil" (BEZERRA, 2018), tem como objetivo apresentar quais as implicações e percepções que as crianças recebem através das mensagens comunicacionais dos influenciadores digitais do *YouTube*. Para realizar a pesquisa a autora utilizou uma abordagem qualitativa com uma técnica de entrevistas semiestruturada com crianças entre 8 a 10 anos. Bezerra (2018), dividiu o trabalho em cinco capítulos, descrevendo inicialmente os objetivos e estrutura do trabalho, apresentando o comportamento infantil nas mídias sociais e a percepção da influência do *YouTube* no comportamento das crianças. Identificou-se ainda o percurso metodológico e instrumentos e procedimentos de coleta e análise de dados. Por fim, o autor apresenta os resultados, elementos identificados e as principais conclusões, limitações e possíveis implicações para pesquisas futuras. Como base de referencial teórico, a pesquisadora utilizou autores tais como: Fred (2015), Jones (2010), Burgess e Green, (2009), Westenberg (2016), Mcleod (2016), Hartung e Karageorgiadis (2017).

A pesquisadora Fárida Kuntz em seu trabalho intitulado "Crianças no *Youtube*: um estudo etnográfico sobre as infâncias e suas estratégias de relacionamento nas mídias digitais" tem como proposta compreender e refletir a participação das crianças no contexto das mídias digitais e de como esse processo reflete na questão da sociabilidade infantil. A pesquisadora realizou um estudo etnográfico como abordagem teórico-metodológica analisando e conversando com *Youtubers* a partir da própria internet. Esse processo de coleta de dados durou em torno 18 meses, pois a autora relatou a dificuldade de conseguir respostas de forma *on-line*.

Kuntz apresenta em sua pesquisa os conceitos das mídias digitais, culturas digitais, *YouTube* como uma plataforma participativa, onde acontece a construção da infância e autonomia e proteção das crianças nas mídias. A pesquisa contextualiza casos a partir de entrevistas, imagens e análise da sociabilidade via likes nos vídeos e nos comentários do *Youtube*. A pesquisadora utiliza os principais autores: Erteu (1998), Canclini (1995), Castells (2003), Lemos (2010), Shirky (2011), Burgess e Green (2009), Ariès (1981), Qvortrup (2010), Livingstone (2016), Buckingham (2007; 2012), Girardello (2008) e Orofino (2005).

A tese intitulada “Apropriação por crianças da publicidade em canais de *Youtubers* brasileiros: a promoção do consumo no *Youtube* através da publicidade de experiência” da pesquisadora Maria Clara Sidou Monteiro tem como proposta compreender o consumo de publicidade de vídeos no *YouTube* por crianças de 10 e 11 anos da cidade de Porto Alegre, para que seja possível identificar como os vídeos dos *Youtubers* persuadem as crianças.

A pesquisadora justifica a necessidade da pesquisa a partir de experiências pessoais que a despertaram em relação ao consumo publicitário na infância. Dentre os temas abordados na tese, encontramos os conceitos da história na infância, de nativos digitais, a pesquisadora utiliza Jenkins (2009), Dijck (2013), Burgess e Green (2009), para problematizar a questão do *YouTube* e da cultura participativa. Na tese identificamos as resoluções sobre a publicidade no Brasil, é de qual massa da publicidade *on-line* é consumida pelas crianças. Para coleta de dados foram realizadas oficinas em duas escolas de Porto Alegre. A oficina consistia em incentivar as crianças a gravar vídeos se baseando nos *Youtubers* que elas mais gostavam. As mesmas crianças que participaram das oficinas foram entrevistadas com roteiro semiestruturado.

Monteiro (2018), descreve todo o processo de coleta de dados, desde as dificuldades até as descobertas não previstas, e ela ainda relata em suas considerações finais a necessidade de buscar estar atentos em relação ao consumo midiático das crianças.

A pesquisa intitulada “*Youtube* como ferramenta de educação não formal: boas práticas para a produção de vídeos educativos com base nos aspectos da linguagem de *Youtubers*” tem como objetivo abordar como vídeos publicados *Youtubers* com temáticas educativas podem efetivar o aprendizado de maneira informal. Para alcançar a proposta da pesquisa a autora identifica aspectos da linguagem do *YouTube* se baseando

em estudos de linguagens radiofônica, cinematográfica televisiva e da internet, pois segundo as observações realizadas pela pesquisadora o *YouTube* é uma plataforma que absorveu aspectos das mídias anteriores para desenvolver uma própria linguagem. A pesquisadora centra sua pesquisa em linguagens midiáticas e realizando um paralelo de como elas refletem na linguagem do youtubers. A pesquisa possui cunho qualitativo e é realizada a partir da seleção e análise de canais mais relevantes citados no site *Social Blade*.

A pesquisadora Jocielly Rozzini em sua dissertação intitulada “Os influenciadores digitais e a escola: uma proposta de trabalho à luz da análise de discurso francesa”, apresenta uma reflexão teórica-prática a partir da análise de Discurso de linha francesa que resultou em uma atividade pedagógica proposta no 8º ano do ensino fundamental, utilizando principalmente os autores Pêcheux (2010 e 2014) e Orlandi (1996,1999, 2002, 2010, 2012, 2015 e 2017). A problemática da pesquisa apresentada gira em torno de como se organiza o discurso dos influenciadores digitais, tendo como público-alvo crianças e adolescentes. A coleta de dados foi realizada a partir de aula com alunos do 8º ano do ensino fundamental de uma escola pública da cidade de Corbélia. Dentre os conceitos abordados na pesquisa identificamos a questão do discurso não internacionalizada na sala de aula aplicado aos meios digitais. Essa produção científica é um recorte de uma experiência pedagógica vivenciada pela pesquisadora durante um projeto relacionado à leitura com base na teoria da análise do discurso.

Na busca pela temática de como o *YouTube* influencia imaginário infantil, conseguimos ter uma base teórica a partir da tese da pesquisadora Maria Clara Sidou Monteiro, sendo essa pesquisa de maior aproximação e relevância para a dissertação a ser desenvolvida no PPGEduc. Percebemos que apesar do *YouTube* ser uma plataforma que surgiu em 2005, é uma temática que somente vem sendo mais explorada a partir dos últimos anos em pesquisas no campo da Educação.

4 Considerações finais

A produção do balanço geral foi uma experiência que possibilitou o conhecimento de estudos com relação a mídia e educação, e principalmente de como o *YouTube* vem sendo pesquisado no meio científico na área da Educação.

A partir dos dados obtidos na pesquisa da plataforma BDTD em relação aos últimos 5 anos, identificamos a necessidade de investigar e aprimorar estudos acerca da influência do *YouTube*, para compreender como os conteúdos vinculados nessa plataforma interfere no imaginário de crianças e adolescentes no âmbito da educação formal e informal.

A pesquisa em relação a influência do *YouTube* se torna necessária na medida em que as crianças cada vez mais novas estão conectadas as redes sociais, sendo consideradas parte da geração dos nativos digitais, e, com isso, se torna necessário investigar como os conteúdos vinculados ao *YouTube* são recebidos e assimilados por essa geração digital.

Referências

BARREIRO, Rafael Garcia. **Entre Redes: Juventudes, Ambientes Virtuais e Vidas Entretidas**. 2019. 242 f.: il. Tese (Doutorado Terapia ocupacional) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2019.

BEZERRA, Luiza das Graças Lacerda de Carvalho. **A influência dos YouTubers no universo infantil**. 2018. 81 f.: il. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração) - Universidade de Fortaleza, Fortaleza, 2018.

BURGESS, Jean. **YouTube e a Revolução Digital: como o maior fenômeno da cultura participativa transformou a mídia e a sociedade/** Textos de Henry Jenkins e John Hartley; tradução Ricardo Giassetti. – São Paulo: Aleph, 2009.

COSTA, Selma Aparecida Ferreira da. **Um estudo sobre o desenvolvimento da função simbólica da consciência e o processo de humanização da criança na Educação Infantil**. 2020. 252f.: il. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual Paulista – Unesp, Marília, 2020.

FERREIRA, André Luís do Nascimento. **Infância no tubo digital: felicidade via consumo?** 2016. 166 f.: il. Dissertação (Mestrado em Mídia e Cotidiano) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2016.

GALLO, Silvio. **Deleuze & a educação** p.74. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

GODOY, A. S. **Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades**. In: Revista de Administração de Empresas. São Paulo: v.35, n.2. 1995.

GUIMARÃES, João da Silveira. **Mãos à máquina: um estudo sobre mídia-educação e infância**. 2016. xi, 138 f., il. Dissertação (Mestrado em Educação Física) —Universidade de Brasília, Brasília, 2016.

JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência**. São Paulo: Aleph, 2008. LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

MARANGONI, Júlio César. **O papel do youtuber como incentivador de novos modelos de leitura e produções audiovisuais na escola**. 2020. 91f.: il. Dissertação (Programa de Mestrado em Gestão e Práticas Educacionais) - Universidade Nove de Julho, São Paulo. 2020.

MARTIN-BARBERO, Jesus. **A mudança na percepção da juventude: sociabilidades, tecnicidades e subjetividades entre os jovens**. In BORELLI, Silvia H. S.; FREIRE, João Filho. *Culturas juvenis no século XXI*. São Paulo: Educ, 2008.

MONTEIRO, Maria Clara. **Apropriação por crianças da publicidade em canais de youtubers brasileiros: a promoção do consumo no YouTube através da Publicidade de Experiência**. 2018. 333 f.:il. Tese (Doutorado em Comunicação e Informação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018.

KUNTZ, Fátima Monireh Rabuske. **Crianças no YouTube: um estudo etnográfico sobre as infâncias e suas estratégias de relacionamento nas mídias digitais**. 2018. 125 f.:il. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Universidade Federal de Santa Maria Centro de Ciências Sociais e Humanas, Santa Maria, 2018.

OLIVEIRA, Renata Alves de Carvalho. **Lugar de criança é no Youtube? Práticas discursivas dos novos formatos da publicidade infantil no Canal de Julia Silva**. 2019. 148 f.:il. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-graduação em Psicologia, Fortaleza (CE), 2019.

PERES, Lucia Passafaro. **Mídias digitais na educação: as diferentes enunciações em objetos de aprendizagem na internet**. 2018. 108 f.:il. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018.

PUGENS, Natália de Borba. **Da cultura da infância à cultura digital: reflexões sobre o brincar**. 2020. 92 f. :il. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade La Salle, Canoas, 2020.

ROZZINI, Jocielly Marques de Oliveira Citon. **Os influenciadores digitais e a escola: uma proposta de trabalho à luz da análise de Discurso Francesa**. 2020. 116 f.:il. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, 2020.

STADLER, Pâmella de Carvalho. **YouTube como ferramenta de educação não formal: boas práticas para a produção de vídeos educativos com base nos aspectos das linguagens de youtubers**. 2019. 179 f.:il. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional UNINTER, Curitiba, 2019.

WOLF, M. **Teorias da Comunicação**. Lisboa, Presença, 1995.

ZACARIOTTI, Marluce. **(In)visibilidades das juventudes pós-modernas: trilhas estéticas na cibercultura**. 2015. 153 f. :il. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Programa de Pós-Graduação em Educação, Goiânia, 2015.

ZENI, Lauriane Tramontina. **“Por que (m) consumo: compreendendo o comportamento de consumo tecnológico das crianças”**. 2017. 127 f.:il. Dissertação (mestrado) – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Campus Ijuí). Desenvolvimento. 2017

BDTD - **Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações**. Sob o endereço: <http://bdtd.ibict.br/vufind/Search/Advanced>, acesso em 20/07/2020 às 16:06 h.